

O Mundo Morto



20 de Janeiro de 2021 driiiiiin..... driiiiiin..... driiin.....(Despertador tocando) O sol bate em seu rosto, seus olhos se abrem bem devagar, e ele ainda não acostumado de não escutar sua mãe gritando seu nome, KAUAN KAUAN KAUAN.... Pois sua família(Pai, Mãe, e irmãos) viajaram para a Bahia para conhecer o lugar, ele não foi por opinião própria, pois estava num trabalho de aprendiz que ele ganhava uma "merreca", ele se levanta e vai em direção ao banheiro, toma seu banho, escova seus dentes e prepara seu café da manhã, logo ele liga sua televisão, a hora dava 5:55 e seu compromisso seria 7:30 porém tinha que pegar ônibus e depende de quanto tempo, o ônibus chegaria no ponto e no destino que descia e mais alguns minutos a pé até a sua escola, no jornal estavam comentando sobre a cura do coronavírus, e também sobre um novo vírus europeu que havia se espalhado na Europa, na asia e Oceania, eles estavam dizendo que talvez estaria já aqui no Brasil, logo depois de um tempo, se arrumou e foi até o ponto do ônibus, tudo estava normal, todos reclamando da vida ou dormindo no ônibus. Depois de alguns minutos, Kauan chega em sua escola, ver um amigo que agora era meio que seu inimigo, e

e do nada ficou frio, ele achou estranho então logo foi conferi seu pulso, havia certeza que estava morto, ele avisou a todos, mas o homem que parecia estar morto segurou a perna do medico e mordeu sua perna junto com a calça, o medico gritou e caiu ao chão, as pessoas ficaram com medo porém tentava ajudar, Kauan e Gabriel ficara parado, sem saber o que estava acontecendo, mesmo com a ajuda, o homem conseguira devorar a perna do medico, que logo desmaiou, as pessoas começaram a correr, nesse momento Kauan e Gabriel tentara correr, Kauan na hora escorregou, e o homem tentou morde lo, mas por sorte Gabriel o empurrou, e correram, os Taxistas tentava ataca lo porém alguns era mordidos e até totalmente devorados, os dois chegarão a casa da Mãe de Gabriel, começaram a gritar por ela e logo ela abriu, eles entraram e com a porta fechada, A mãe de Gabriel fica assustada e pergunta o que havia acontecido, Gabriel explicou tudo, e entraram na casa pois estava no quintal.

Algumas horas se passam, todos estão assustados e tentam fazer o mínimo de barulho, logo, Andréa, mãe de Gabriel liga sua Tv, para ver as notícias, logo coloca no canal 4, que mostrava as recentes notícias desses vírus. (O Mundo está completamente infectado, tudo está dando errado, não se sabe ainda o ponto fraco deles, também não se sabe se os infectados escutam, sentem odor ou enxergam, então não deixem lhe tocar, e muito menos lhe morder, tentaremos trazer mais notícias) Nesse mesmo momento o bebê que Andrea havia, ou seja irmão de Gabriel que estava dormindo, começa a chorar, Andréa tenta acalmá-lo mas Kauan percebe que os infectados estão se aglomerando no portão que fica no quintal, por isso eles tentam colocar algumas coisas para impedir que eles derrubem o portão porém não há nada pesado ou grande o bastante para conseguir derrubar, o bebê continua a chorar e logo o portão é derrubado

Kauan e Gabriel correm e fecha as janelas e a porta, colocando o sofá para impedir que derrubem, mas os infectados conseguem quebrar a janela e se jogam para conseguir entrar, os dois correm para o quarto onde está o bebê, e fecham a porta, e a trancam, há apenas uma saída que é a Janela que dar para o quintal de seu vizinho, então eles pegam uma bolsa e colocam roupas e um tipo de bolsa para colocar o bebê conhecida como bolsa de canguru, primeiro Kauan passa, logo Gabriel e na hora a porta foi derrubada pelos infectados, a mãe de Gabriel não consegue entregar o bebê, que logo ambos são devorados, Gabriel viu tudo aquilo e por um simples momento paralisou, não escutara mais nada, não sentia mais nada além de um frio em seu corpo, suas lágrimas apenas caiam, sem ele ter nenhuma emoção na cara, até que ele escuta Kauan dizer: - Corre Gabriel, CORREEE! Gabriel não se movia, até que foi puxado por Kauan, que entrou na casa do vizinho e fechou a porta, Gabriel ainda parecia não acreditar estava paralisado sentando sem dizer nada nem demonstrar nenhuma emoção, apenas se ouviu kauan dizer: -..... sinto muito

Gabriel continuou do mesmo jeito, então Kauan foi olhar a casa para ver se estava tudo seguro, olhou na cozinha e parecia que estava tudo ali, comidas, talheres, tudo mais... ele entrou, no banheiro e também parecia não ter nada faltando, Kauan voltou a cozinha, pegou uma faca e foi ver o quarto que estava com a porta fechada, ele estava com medo de abrir pois não sabia se o vizinho estava ali, ele abriu devagar e entrou com a faca na sua mão direita, parecia não ter nada até que um infectado o ataca por trás, com isso, Kauan cai no chão e deixa sua faca cair, o infectado tenta morder seu pescoço, Kauan segura o rosto dele com a mão esquerda e o soca com a direita, com isso, o infectado cai por lado, Kauan aproveita e pega sua faca, e enfia no peito do infectado que parece não sentir nada e o derruba novamente, por isso a tentativa de morder continua, Kauan pensa em chamar Gabriel porém pode chamar atenção dos outros, por isso Kauan o chuta e ele cai para trás, e puxa faca, ele logo tenta esfaquear em todos lugares possíveis menos na cabeça, e ele percebe isso, porém a faca cai novamente para o corredor, e por isso ele não conseguiu pegar-la, ele joga o zumbi na cama, porém é puxado, o infectado tenta morde-lo em

qualquer lugar mas não consegue ainda pois ele segura o rosto com duas mãos, até que Gabriel enfia a faca na cabeça do infectado e puxa, e ver o infectado parar de se mover, ele então olha para janela e começa a deixar as lagrimas cai, assim também como a faca, Kauan então olha a janela e ver a mãe de Gabriel infectada com tripas para fora e o bebê no seu colo sem umas das pernas e cheio de mordidas pelo corpo, logo Kauan fecha a janela e a cortina.

